

HIGIENÓPOLIS

Banda inova nas festas de fim de ano

Grupo torna cada evento único; fundador administra outros conjuntos na região

As orquestras que costumam animar as festas de fim de ano têm de literalmente rebolar para conseguir agradar a um público diversificado. Não vale mais se limitar a tocar músicas de Ray Conniff e Frank Sinatra: é preciso ampliar o repertório para composições modernas e populares. "A gente não quer fazer parte da mesmice", afirma o maestro e fundador da banda Nautilus, Hermes Saraiva, que há mais de 25 anos se apresenta em recepções de

fim de ano e embala eventos na região.

Nas apresentações, os estilos são variados: pop, rock, axé e forró – tudo ao gosto dos clientes. "Passa pelas melhores décadas e pelos hits de todas as épocas", afirma ele. Composta geralmente por 16 a 20 músicos, a banda também executa obras de origem judaica, armênia, italiana e japonesa.

Cada apresentação recebe uma roupagem personalizada. "Nunca um evento é igual ao outro. Você não sabe o que te espe-



Divulgação

Nautilus: pop, rock, axé, forró e canções tiradas de várias épocas

ra", afirma Silvana, mulher e sócia do maestro, que já cantou na banda, mas agora se dedica apenas à administração dos espetáculos. "A gente procura ter os músicos ao vivo, improvisando."

Foi a música que aproximou o casal. Vinda de Assis, no interior de São Paulo, Silvana foi

apresentada a Saraiva por amigos. Parte de uma numerosa família italiana, também envolvida com a música, ela desde cedo teve formação erudita e cantava em corais de igreja. A união sentimental também virou artística e surgiu, no fim dos anos 70, a Nautilus. Em seguida, houve divisões do trabalho, incluindo a formação do coral Gênesis. Em 1987, abriram a Nautilus Shows, empresa também responsável por administrar ou-

tros grupos, cujo escritório está em Higiênópolis, na zona oeste.

Os músicos da Nautilus já dividiram o palco com nomes de peso, como Roberto Carlos, Aguinaldo Rayol e até a apresentadora Hebe Camargo, que relembrou os tempos de cantora. Na semana passada, ocorreu uma apresentação que para muitos pode parecer inusitada, mas não para Saraiva. Durante uma festa, os integrantes do grupo Sepultura foram convidados pela banda para tocarem juntos. "Se o artista está lá para um evento importante, sempre vai dar uma palhinha."

Infância – Saraiva, que nasceu e viveu até o fim da adolescência na zona norte, sempre conviveu no meio musical. Desde pequeno acompanhava o pai, que também foi maestro, em apresentações em grandes eventos. "A gente cresceu nesse ambiente", comenta. No Colégio Padre Manuel da Nóbrega, onde estudou, costumava participar de festivais musicais com os colegas. "Era uma época muito rica."

■ Nautilus Shows – Telefone 3667-9173 (www.nautilusshows.com.br)

COLÔNIAS APROVAM USO DE CANÇÕES TÍPICAS

Cursos de Línguas Oraís 2004

Para aprender. Para falar. Para se comunicar.

- ESPANHOL
- FRANCÊS
- INGLÊS
- ITALIANO

- Níveis: básico, intermediário, avançado e conversação
- Em diferentes dias da semana e horários
- Presenciais e a distância

COGEAE: Especialização, a perfeccionismo, o exterior e o respeito.



Informações:

(11) 3873-3155

info@cogae.pucsp.br
<http://cogae.pucsp.br>

POSTGRUO
UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SÃO PAULO



1962 1987 1990 e 1992